

Administração tem luz verde para contratar profissionais

## São Marcos prestes a abrir cuidados intermédios

Jorge Oliveira  
Avelino Lima

O Hospital de São Marcos, em Braga, vai colocar em funcionamento «dentro de dias» a Unidade de Cuidados Intermédios, anunciou ontem o presidente do Conselho de Administração. Segundo Lino Machado, a Administração Regional de Saúde já deu autorização para o recrutamento de três médicos, 13 enfermeiros e seis auxiliares.

O novo serviço, um complemento da unidade de cuidados intensivos, tem equipamentos de suporte de vida e mais cuidados de enfermagem e médicos do que os cuidados normais. «É uma mais valia para o Hospital de São Marcos», realçou o administrador, indicando que quando o novo hospital de Braga abrir, daqui a três anos, esta área pode contribuir para a diferenciação dos cuidados médicos.

Lino Machado, que fala aos jornalistas no final de uma visita dos deputados do PS eleitos pelo círculo de Braga ao Hospital, revelou ainda que o São Marcos vai abrir uma Via Verde Coronária (VVC) até à entrada em funcionamento do novo hospital, respondendo, assim, a um repto lançado pela Administração Regional de Saúde. O Hospital de Vila Real também vai disponibilizar este serviço destinado a enfartes de miocárdio. «A Via Verde Coronária significa mais um passo na diferen-



Deputados do PS inteiram-se de investimentos realizados no Hospital

ciação», assinalou o administrador, lembrando que o São Marcos, já dispõe de uma Via Verde Acidentes Vasculares Cerebrais.

Anunciou também que o Hospital vai entrar na terceira fase de acreditação, sendo que a actual é válida até Março de 2009.

Questionado sobre os prazos do novo hospital, Lino Machado mostrou-se convicto de que a nova unidade de Saúde estará pronta em finais de 2010, sendo que a primeira pedra deve ser lançada até ao início do Outono deste ano. «Os profetas da desgraça já perceberam que o projecto não está na gaveta», atirou o administrador, confessando que

o anúncio do consórcio para a construção do novo hospital «foi a melhor prenda» que poderiam ter dado ao hospital no ano em que completa 500 anos.

A comitiva visitou o Serviço de Gastroenterologia, a Unidade de Cuidados Intensivos Intermédios e o novo bloco de partos que há poucos dias introduziu o sistema de pulseiras electrónicas.

O administrador explicou que as pulseiras electrónicas, colocadas aos bebés logo após o parto, são monitorizadas por um sistema informático. «Isto dá algum sossego aos profissionais de saúde e também aos pais», disse Lino Machado, referindo que naquele

hospital nascem por ano mais de 3000 crianças.

No Serviço de Gastroenterologia, o director indicou que este sector é todo de intervenção, estando uma das cinco salas preparadas exclusivamente para urgências. Segundo Guilherme Macedo, este serviço realiza cerca de sete mil consultas por ano, um número que tem tendência para subir. Os doentes ace-

dem à consulta pelo exterior e aguardam numa sala que outrora foi a do serviço de urgência.

No final, o deputado do PS Miguel Laranjeiro elogiou a postura do Conselho de Administração do São Marcos, por continuar a executar investimentos em equipamento e melhoria dos serviços sabendo que está previsto um novo hospital.

### Hospital faz 500 anos

A administração vai divulgar, no dia 10 de Abril, o programa comemorativo dos 500 anos do Hospital de São Marcos. A efeméride, que se assinala a 27 de Abril (Dia do Hospital), será festejada com um conjunto de iniciativas de índole cultural e não só distribuídas por quatro momentos, que Lino Machado se escusou a adiantar.

### Coordenadora de Trabalhadores deixa reclamações a deputados do PS

Jorge Oliveira

A Coordenadora das Comissões de Trabalhadores do Distrito afecta à CGTP-IN entregou ontem aos deputados do PS eleitos pelo círculo de Braga uma lista de reivindicações que gostaria de ver resolvidas a médio prazo pelo Governo. O primeiro diz respeito à construção de uma escola de formação profissional para o Vale do Ave. Manuel Bandeira, dirigente daquele organismo, disse que esta zona do distrito, onde há muita indústria, necessita de uma escola que dê formação aos trabalhadores desempregados e aos jovens que procuram o primeiro emprego. «Hoje é muito difícil a um jovem, por exemplo de Cabeceiras, Vieira do Minho ou Póvoa de Lanhoso, fazer o trajecto pago para Mazagão. Desincentiva até o jovem a vir», justificou.

O apoio à Pequenas e Médias Empresas do distrito é outra das reclamações apontadas pela Coordenadora. Manuel Bandeira refere que o aproveitamento dos quadros superiores que estão no desemprego podem ser uma mais valia para o sucesso dessas empresas.

A estrutura reivindicada ainda a reactivação das Comissões de Conciliação e Julgamento na Inspeção do Trabalho, o aumento de inspetores e pessoal administrativo bem como o reforço das condições materiais e o fim da burocracia dos processos para eleição das comissões de trabalhadores.

Pub

**Henrique Silva & Filhos**  
construção civil e obras públicas  
Alvará 3/886

**Visite-nos no Local.**

- > Apartamentos
- > Estabelecimentos
- > Lotes de terreno

253 618 711  
96 901 04 40

vende-se lojas  
c/ arrendamento garantido

Av. Padre Júlio Fragata, 52 Braga